

Homenagem à memória dos quatros heróis que tombaram em defesa dos 16 milhões de fluminenses

O governador do Rio, Cláudio Castro, participou nesta quinta-feira, 6 de novembro, da Missa de Sétimo Dia em memória dos quatro agentes de segurança pública que perderam a vida durante a Operação Contenção nos complexos da Penha e do Alemão. A cerimônia, realizada no Theatro Municipal, reuniu autoridades estaduais, familiares, representantes das forças de segurança e centenas de pessoas.

Os sargentos Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, ambos do BOPE, foram vitimados fatais na área de mata conhecida como Vacaria. Na mesma região, os criminosos atacaram equipes da Polícia Civil, resultando nas mortes do chefe de investigação da 53ª DP (Mesquita), Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, e do policial civil Rodrigo Velloso Cabral, da 39ª DP (Pavuna).

No final da solenidade, Castro prestou homenagem aos parentes dos policiais que morreram em combate e aos agentes que ficaram feridos durante a operação, incluindo os que participaram da missa e os que seguem hospitalizados.



Fotos Governo do RJ



Theatro Municipal do Rio lotado para a Missa de Sétimo Dia dos heróis que morreram na Operação Contenção



Da esq. para a dir.: o secretário da Polícia Civil do RJ, Felipe Curi; o secretário de Segurança Pública, Victor Santos; o governador Cláudio Castro; a primeira-dama Analine; o secretário da PM, coronel Marcelo Menezes; a secretária da SEAP-RJ, Maria Rosa; o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione; e o secretário do Gabinete do Governador, Rodrigo Abel



A primeira-dama, Analine, junto ao governador Cláudio Castro, durante a cerimônia religiosa



Famílias dos policiais mortos receberam homenagem durante a cerimônia no Municipal



O governador Cláudio Castro ao cumprimentar um dos policiais atingidos durante a operação

Fecomércio RJ entrega Centro de Comando e Controle ao 31º BPM

Doação foi uma ação conjunta com forças empresariais do Rio e contribui para o fortalecimento da segurança de moradores e turistas da Zona Sudoeste

A Fecomércio RJ, em parceria com forças empresariais de diversas atividades econômicas do Rio de Janeiro, realizou, nesta quinta-feira, 6 de novembro, a doação do novo Centro de Comando e Controle do 31º Batalhão de Polícia Militar (Recreio dos Bandeirantes). A iniciativa reforçou o compromisso do setor produtivo com a segurança pública e o desenvolvimento social e econômico do estado.

A nova estrutura conta com seção de Planejamento Operacional, Sala de Crise e Sala de Monitoramento, equipada com tecnologia de ponta para ampliar o alcance das ações policiais na região. O sistema implantado permite o reconhecimento facial e a identificação de placas de veículos, otimizando a resposta a delitos e infrações nas áreas da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Vargem Pequena.

As principais vias da região serão monitoradas 24 horas por dia, ampliando a sensação de segurança para moradores, turistas e trabalhadores. “A inauguração deste Centro de Comando e Controle representa um passo importante para o fortalecimento da segurança pública e demonstra o poder transformador da união entre o setor produtivo e o poder público. O Sistema Fecomércio RJ acredita que sem segurança não há turismo forte, comércio aquecido nem geração de empregos. É um privilégio colaborar com uma ação que protege vidas, estimula o desenvolvimento e reafirma nossa confiança no futuro do Rio de Janeiro”, afirmou o presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior.

O novo centro é o terceiro doado pela Fecomércio RJ. Em dezembro de 2024, foram inaugurados os centros de monitoramento do 19º BPM (Copacabana) e do 23º BPM (Leblon).

“Essas instalações representam um avanço significativo na integração entre tecnologia, comando e presença policial. Todo esse projeto só se tornou possível graças ao inestimável apoio da



O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz, ao cumprimentar o secretário da PM, coronel Marcelo Menezes



O comandante-geral da corporação e secretário, coronel Marcelo Menezes, ao inaugurar o Centro de Comando e Controle ao lado do presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz

Fecomércio RJ, cuja parceria e sensibilidade social foram fundamentais para concretizar esta importante conquista”, disse o comandante do 31º BPM, coronel Antônio Ludogero.

A inauguração contou com a presença do secretário da PM e comandante geral da corporação,



Recebendo homenagens pelos serviços prestados à segurança pública, a diretora do Sesc RJ, Adriana Homem de Carvalho; o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz (e); e o presidente do CE de Varejo da ACRJ, Juedir Teixeira (d)



Da esquerda para a direita: Savio Mafra, advogado; Theresa Jansen, superintendente do HotéisRIO; Thalita Galhardo, vereadora; Coronel PM Antonio Ludogero, comandante do 31º BPM; e Neilson Nogueira, delegado da 16ª DP

coronel Marcelo de Menezes Nogueira. A Associação Comercial do Rio esteve representada pelo presidente do CE de Varejo da ACRJ, Juedir Teixeira. Estiveram ainda a vereadora Talita Galhardo e a superintendente do Hotéis RIO, Theresa Jansen, que representou a hotelaria carioca.

PINGA-FOGO

■ REPORTAGEM DO CORREIO DA MANHÃ É INDICADA PARA IMPORTANTE PRÊMIO - A série de reportagens de Thamis de Azevedo que impediu a instalação de uma usina termelétrica no Distrito Federal, é uma das finalistas do Prêmio Livre.Jor de Jornalismo – Mosca. A comissão julgadora indicou 58 reportagens na lista de finalistas, entre as mais de 100 inicialmente inscritas. O prêmio é concedido pelo Livre.Jor, plataforma de apoio ao jornalismo do Paraná.

■ Thamis, que é repórter das edições Nacional e DF do Correio da Manhã, denunciou como o projeto de instalação de uma termelétrica no Distrito Federal corria por debaixo dos panos, sem qualquer justificativa técnica, para atender aos interesses do empresário Carlos Suarez, conhecido como Rei do Gás. Denunciada a trama, o Ibama negou licença para a usina.

■ LICITAÇÃO BILIONÁRIA DA PREFEITURA DE CAXIAS DESPERTA POLÊMICA POR SINAIS DE IRREGULARIDADES - Um procedimento licitatório promovido pela Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, referente à implantação da Central de Processamento de Resíduos Sólidos Urbanos, tem levantado questionamentos sobre possíveis irregularidades e a atuação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Mesmo após prisões, condenações de ex e atuais conselheiros, as práticas do tribunal continuam causando polêmica.

■ A licitação, realizada em 26 de agosto deste ano, foi alvo de denúncias que apontavam indícios de direcionamento em favor da empresa Orizon, que já executava serviços semelhantes anteriormente por meio de contrato com dispensa de licitação e sem justificativa técnica adequada. As irregularidades foram reportadas ao TCE-RJ meses antes da realização do certame.

■ Mesmo após o Tribunal determinar medidas corretivas, a Prefeitura ignorou as orientações e prosseguiu com o processo, resultando em um contrato bilionário com a mesma empresa. Três pareceres técnicos do Ministério Público Especial de Contas também recomendaram a suspensão da licitação — o que não ocorreu. Então conselheiro, Nolasco teria evitado submeter o caso a julgamento ou determinar a suspensão do contrato, apesar das manifestações contrárias. Situação semelhante estaria se repetindo sob relatoria do conselheiro Pampolha, que, na prática, tem mantido o andamento do processo sem decisão definitiva.

■ Atualmente, o processo segue sem julgamento, o que, segundo especialistas, pode levar à perda de objeto em razão do decurso de tempo — deixando o contrato em vigor e o dano ao erário público.

■ VITÓRIA À CAUSA ANIMAL NA CÂMARA - A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira, 5 de novembro, o Projeto de Lei 347/03, que endurece a pena para quem comete tráfico de animais silvestres e maus-tratos a cavalos. O texto prevê pena de até cinco anos de prisão, sem direito à fiança, para os responsáveis pelos crimes, além de multa. Foram 427 votos favoráveis e apenas um contrário.

■ O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ), um dos autores da emenda incorporada ao projeto pelo relator, deputado Fred Costa, celebrou o avanço da pauta para a sociedade brasileira. “Garantir a proteção aos animais e punir com rigor quem os maltratam é fundamental para a construção de uma nação mais justa e solidária”.

■ O projeto segue agora para votação no Senado Federal e, em seguida, para sanção do Presidente da República. Os deputados federais delegado Matheus Laiola e delegado Bruno Lima também foram autores da emenda.